

de 1 de janeiro a 6 junho de 2019. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (parecer número 3.584.210), foram incluídos no estudo qualquer pessoa acima de 18 anos que tenha se candidatado à doação de sangue e tenha sido considerado apto no momento da triagem clínica, mas inapto na triagem sorológica para as doenças analisadas. **Resultados:** Durante o período estudado foram analisados 10.000 candidatos a doação de sangue. Resultado sorológico positivo para as doenças analisadas (HCV, HBV e HIV) foi encontrado em 97/10000 (0,97%) indivíduos, com maior frequência em doadores de sangue do sexo masculino entre 38 e 47 anos de idade. Infecção por HBV foi a mais frequente, presente em 63 (0,6%) indivíduos, posteriormente o HCV atingiu 25 (0,3%) indivíduos e por último o HIV foi positivo em 9 (0,1%) candidatos a doação de sangue. **Conclusão:** A infecção por HBV em doadores de sangue se mostrou mais frequente quando comparamos com HIV e HCV. Os resultados das frequências obtidos neste estudo estão de acordo com a literatura disponível, demonstrando a eficácia da triagem sorológica na detecção e prevenção da transmissão destas doenças infecciosas por meio da transfusão sanguínea.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.600>

599

IMPACTO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO NA INAPTIDÃO E PRODUTIVIDADE DOS POSTOS DE COLETA

E.M. Taguchi, J.P.B. Filho, A.J.P. Cortez

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Verificar se a campanha de vacinação contra o sarampo iniciada em julho de 2019 impactou na inaptidão de candidatos a doação e na produtividade total de bolsas coletadas nos Postos de Coleta da Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN). **Materiais e métodos:** O monitoramento da quantidade de doadores inaptos e produtividade total de bolsas coletadas foi realizado mensalmente nos 11 Postos de Coleta durante o ano de 2019. No início de 2020 foram levantados os dados de quantidade, motivo, gênero e idade dos candidatos considerados inaptos durante o processo de triagem. A quantidade de inaptos foi comparada com o total de bolsas coletadas no mês afim de verificar se havia algum tipo de impacto na produtividade da COLSAN. Os dados foram compilados em tabela Excel e analisados estatisticamente por mês. Com início da campanha de vacinação contra o Sarampo em julho, foi verificado se a mesma impactou na inaptidão de candidatos a doação e na produtividade total de bolsas coletadas. **Resultados:** Em 2019 a COLSAN teve 183.717 candidatos com um total de 160.728 bolsas coletadas e uma média de 13.394 bolsas coletadas por mês. A média de inaptidão geral no ano foi de 11,3% do total de candidatos, porém em agosto houve um pico de 13,8%. Em relação ao item vacina recente a média de inaptidão de janeiro a junho foi de 0,4%. Em julho a medição foi de 1,8%, agosto 4,3%, setembro 1,6%, outubro 0,6% e novembro e dezembro voltou a média de 0,4%. Em números absolutos, a inaptidão por vacina recente no mês de julho foi 3 vezes maior do que a média dos primeiros 6 meses do

ano e em agosto foi 8 vezes maior. A principal faixa etária dos candidatos devido a vacina recente foi de 21 a 30 anos de idade, sendo a maioria do sexo feminino. **Discussão:** Apesar do aumento de candidatos inaptos por vacina recente, a produtividade de bolsas coletadas durante os meses de campanha de vacinação se manteve na média mensal, pois houve redução dos outros motivos de inaptidão e assim a média geral não teve variação mensal significativa. Apesar do pico de inaptidão em agosto, a quantidade de candidatos neste mês foi a terceira maior de 2019 e, mantendo assim a quantidade absoluta de coletas, sem trazer impacto negativo na produtividade. **Conclusão:** As campanhas de vacinas organizadas pelos Órgãos de Saúde podem ocasionar aumento da inaptidão dos candidatos a doação nos Bancos de Sangue, principalmente quando são voltadas para o público jovem e adulto o qual a quantidade de doadores é mais expressiva. Conscientizar a população sobre a inaptidão temporária devido vacinação, incentivar a doar antes de se vacinar e aumentar a captação de candidatos nos meses de campanhas de vacinação são as melhores soluções para que não haja impacto negativo na quantidade de coletas nos Bancos de Sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.601>

600

IMPACTO DA PANDEMIA POR CORONAVÍRUS NO ÍNDICE DE RECUSA NA TRIAGEM CLÍNICA NO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE BELÉM – IHEBE

L.N. Guimarães, J.M.O. Macêdo, T.M. Costa, M.D.S.O. Cardoso, M.D.S.R.F.E. Ferreira, C.N.L. Oliveira, P.V.S. Carvalho, L.M.M. Rios, I.N.O. Cardoso, R.C. Ribeiro

Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Belém (IHEBE), Belém, PA, Brasil

Introdução: O IHEBE é um serviço de hemoterapia privado, localizado em Belém/Pará, que recebe média de 15.500 doações anuais. Todavia, são considerados inaptos na triagem clínica cerca de 2.500 doadores/ano, destes. **Objetivo:** Verificar a incidência de recusa na triagem clínica por Coronavírus através de diagnóstico ou sintomatologia ou contato com pessoas confirmadas no mesmo período ou viagem para áreas com casos da COVID-19 e avaliar o impacto transfusional através da inaptidão por este motivo. **Material e métodos:** Estudo transversal, descritivo, realizado no IHEBE no período de 01/03/2020 a 31/07/2020. Foram selecionados todos os doadores considerados inaptos que compareceram ao IHEBE neste período. Os dados foram obtidos pelo sistema Real-Blood e tabulados em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2013. **Resultados:** Dos 5.620 doadores que compareceram neste período, 919 foram considerados inaptos na triagem clínica, sendo o Coronavírus o motivo de 8,05% das recusas. Entre os 74 inaptos, 3,92% (n=36) doadores apresentaram diagnóstico confirmado de Coronavírus e 4,13% (n=38) doadores haviam viajado para áreas com casos de Covid ou tiveram contato com pessoas confirmadas pela infecção. **Discussão:** Considerando os motivos de inaptidão na triagem clínica, a hemoglobina baixa é o principal motivo de recusa (n=182;